

MEDICINA VETERINÁRIA CLÍNICA, CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

15/11/2017

PROVAS	QUESTÕES
CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA	01 a 15
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	16 a 50

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de prova, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva e é composto de 50 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Esta prova objetiva terá **quatro horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
7. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de sua realização após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem sua prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
9. **AO TERMINAR SUA PROVA ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

— QUESTÃO 01 —

O sistema de saúde brasileiro é constituído por uma grande variedade de organizações públicas e privadas, estabelecidas ao longo da sua formação histórica e construídas a partir dos determinantes políticos, sociais e econômicos de cada época. Na linha do tempo, referente ao período do início do século, com a proclamação da República até 1930, teve-se o modelo de intervenção denominado de:

- (A) campanhista.
- (B) preventivista.
- (C) assistencialista.
- (D) curativista.

— QUESTÃO 02 —

Desde sua institucionalização, a saúde coletiva vem se fortalecendo como um movimento que se expressa de várias formas, além da sua permanente atenção às questões políticas da assistência à saúde. No texto “Saúde Coletiva: história recente de um passado remoto”, o autor destaca três destas formas, a saber:

- (A) medicina social, ciências sociais e saúde pública.
- (B) cursos, congressos e publicações.
- (C) formulação de políticas, grupos de trabalho e pesquisa.
- (D) assistência à saúde, medicina preventiva e medicina social.

— QUESTÃO 03 —

Leia o caso clínico a seguir.

L.A.J., de 57 anos, fez uma consulta com o médico de família e da comunidade que o atende no bairro em que reside e o acompanha há vários anos. Este o encaminhou para um serviço de cirurgia de um hospital da região, pois apresentava colelitíase. Nesse serviço, o paciente foi submetido a uma cirurgia videolaparoscópica, que ocorreu sem problemas. No dia da alta médica, o cirurgião redige algumas informações sobre os cuidados a serem seguidos no período pós-operatório e também sugere um plano terapêutico a ser seguido pela equipe de saúde da unidade básica à qual o paciente é vinculado.

Nesse caso, o princípio do Sistema Único de Saúde empregado foi o da

- (A) universalidade.
- (B) integralidade.
- (C) descentralização.
- (D) equidade.

— QUESTÃO 04 —

O Decreto n. 7.508/2011 regulamenta alguns dispositivos da Lei n. 8.080/1990 e trata da organização e gestão desse sistema. Assim, como descreve o decreto, a região de saúde

- (A) tem como características essenciais a acessibilidade, a integralidade e a longitudinalidade, com o atributo da coordenação do cuidado sob a responsabilidade dos serviços de atenção hospitalar e ambulatoriais especializados.
- (B) garante o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e aos serviços de saúde e inicia-se pelas portas de entrada do SUS, a saber: serviços de atenção primária, de urgência e emergência, de atenção psicossocial; serviços especiais de acesso aberto e de atenção hospitalar e os ambulatoriais especializados.
- (C) define o Mapa da Saúde à descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados apenas pelo SUS.
- (D) é um espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais.

— QUESTÃO 05 —

As Unidades Saúde da Família (USF) funcionam por meio da atuação de uma ou mais equipes de profissionais que devem se responsabilizar pela atenção à saúde da população de um território determinado. As principais atividades de uma equipe da estratégia de saúde da família nas unidades básicas de saúde são:

- (A) ações individuais e/ou coletivas de promoção à saúde e prevenção de doenças e prestação de serviços odontológicos para extração de dentes irrecuperáveis.
- (B) triagem médica dos casos que exigem serviços de urgência e de serviços especializados, além da distribuição de medicamentos.
- (C) mapeamento da área adscrita e dos equipamentos sociais existentes no território, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.
- (D) distribuição de medicamentos para idosos, hipertensos e diabéticos e realização de ações educativas e acolhimento da demanda espontânea.

— QUESTÃO 06 —

As instâncias de pactuação dos aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, formadas pelos gestores municipais de saúde do conjunto de municípios de uma determinada região de saúde, de acordo com o Decreto n. 7.508/2011, são chamadas de:

- (A) Colegiados de Gestão Regional (CGR).
- (B) Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES).
- (C) Planos Regionais de Educação Permanente (PA-REPS).
- (D) Comissão Intergestores Regionais (CIR).

— QUESTÃO 07 —

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, bem como aumentar sua resolutividade. Configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF). Na atuação do Núcleo de Atenção à Saúde da Família,

- (A) o apoio aos profissionais das unidades básicas de saúde e o reforço das ações de apoio institucional e/ou material são seus objetivos, mesmo sem este pertencer ao nível da atenção básica.
- (B) a integração entre profissionais do NASF e da ESF permite realizar discussões de casos clínicos, mas, para tanto, é importante que ele ocupe o mesmo espaço físico da unidade básica de saúde.
- (C) a contribuição para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS deve ser seu objetivo de busca e deve ser realizado por intermédio da ampliação clínica. Há também a priorização dos aspectos curativos, pois as unidades básicas já se ocupam dos preventivos.
- (D) o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares, permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que ampliam e qualificam as intervenções no território.

— QUESTÃO 08 —

O planejamento no setor saúde é de grande importância, na medida em que se configura como um relevante mecanismo de gestão que visa conferir direcionalidade ao processo de consolidação do SUS. O sistema de planejamento do SUS visa dotar os gestores das ferramentas de que necessitam para a oferta de ações e serviços capazes de promover, proteger e recuperar a saúde da população. Para tanto, esse sistema

- (A) adota protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas como referência para racionalizar gastos e otimizar recursos na planificação e programação em saúde.
- (B) é um processo facultativo, desde que a respectiva esfera de gestão comprove a insuficiência de recursos financeiros e orçamentários.
- (C) estabelece como instrumentos básicos para sua execução: o plano de saúde, a programação anual de saúde e o relatório anual de gestão.
- (D) substitui as exigências constitucionais e legais de elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.

— QUESTÃO 09 —

Atribui-se à Lei Complementar n. 141/2012 o mérito de esclarecer o que é e o que não é considerado gasto com saúde, em razão da necessidade de estabelecer uma separação das atividades condicionantes e determinantes da saúde daquelas que são de atribuição específica do SUS, conforme determinação da Constituição Federal. De acordo com essa lei, não constituirão despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas que são decorrentes de:

- (A) desenvolvimento científico-tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS e capacitação de pessoal vinculado ao sistema.
- (B) oferta de merenda escolar e outros programas de alimentação, promoção de limpeza urbana e remoção de resíduos e preservação e correção do meio ambiente.
- (C) saneamento básico dos distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos e manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças.
- (D) remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade e ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas do SUS e imprescindíveis à execução dos serviços públicos de saúde.

— QUESTÃO 10 —

A epidemiologia foi definida por Last como “O estudo da distribuição e dos determinantes de estados ou eventos relacionados à saúde em populações específicas e sua aplicação na prevenção e controle dos problemas de saúde”. Em Pelotas (RS), foi conduzido um estudo com 5.914 nascidos vivos, entre os anos de 1982 e 1993. As mães foram identificadas nos hospitais e maternidades e responderam a questionários padronizados. Seus filhos foram examinados diversas vezes ao longo do período da pesquisa e vários desfechos foram identificados. O tipo de estudo epidemiológico conduzido nesse caso foi:

- (A) caso-controle.
- (B) ensaio clínico randomizado.
- (C) prevalência.
- (D) coorte.

— QUESTÃO 11 —

A declaração de óbito (DO) é o documento base do Sistema de Informação do Ministério da Saúde (MS) sobre mortalidade. Esse documento contém dados sobre idade, sexo, data de nascimento, local de residência e de ocorrência do evento e outras informações. O médico utiliza a classificação internacional de doenças (CID) para informar as causas e os problemas relacionados à morte dos indivíduos. A taxa de mortalidade materna é uma informação construída com base na DO, que o Ministério da Saúde utiliza para apresentar a situação de saúde de grupos populacionais. Essa taxa é calculada a partir de uma razão que, no denominador, utiliza-se do número total

- (A) da população de determinada localidade, no meio do período do ano.
- (B) de óbitos na população de determinada localidade no meio do período do ano.
- (C) de nascidos vivos de determinada localidade durante o ano.
- (D) de mulheres em idade fértil de determinada localidade durante o ano.

— QUESTÃO 12 —

A Promoção da Saúde tem como marco teórico contemporâneo a 1ª Conferência Internacional de Promoção da Saúde, que aconteceu em 1986 na cidade de Ottawa, Canadá. No Brasil, como referência, tem-se a Política Nacional de Promoção da Saúde de 2006, que contém diretrizes, valores, objetivos e competências para todas as esferas de gestão do setor. Com o surgimento de novos desafios e demandas nacionais e internacionais, o Ministério da Saúde sentiu a necessidade de revisar e atualizar essa política, por meio da Portaria n. 2.446/2014. Nessa atualização da política, são descritos como valores fundantes:

- (A) a promoção da saúde durante mobilidade segura no trânsito das grandes cidades, nos diversos municípios brasileiros e em regiões de fronteiras.
- (B) a inclusão social com ações que garantam benefícios a todas as pessoas, a vida em sociedade visando à redução de iniquidades.
- (C) a territorialização das ações e a programação de intervenções em saúde para o perfeito e equânime desenvolvimento de ações intra e intersetoriais.
- (D) a produção de saúde e o cuidado com a incorporação da lógica das Redes de Atenção à Saúde.

— QUESTÃO 13 —

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um dispositivo utilizado para o cuidado em saúde. Ele contribui para a integralidade das ações e intervenções e se constitui de propostas que preveem:

- (A) condutas terapêuticas elaboradas e aplicadas individualmente por cada especialista, membro da equipe de saúde, sendo o sujeito o receptor passivo do cuidado.
- (B) procedimentos terapêuticos resultantes de estudos de casos clínicos, analisados por especialistas, com o cuidado ético de não envolver sua família.
- (C) ações terapêuticas interdisciplinares, desencadeadas por equipes de saúde, para um sujeito individual ou coletivo, com a participação do sujeito do cuidado.
- (D) intervenções de cuidado em que o foco são as doenças e as especialidades médicas, tendo a epidemiologia como norteador de todas as ações.

— QUESTÃO 14 —

Suicídio é uma violência autoinfligida que, embora não tenha taxas de mortalidade tão significativas quando comparadas às de agressões e homicídios, tem alto impacto e efeitos devastadores nos familiares e amigos da vítima. As Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde (2010), do Ministério da Saúde, para a construção da linha de cuidado, recomendam:

- (A) fazer uso do conhecimento dos modelos explicativos dos fatores que conduzem o indivíduo ao suicídio e ter serviços de saúde organizados com a interdisciplinariedade.
- (B) usar protocolos ambulatoriais de atendimento ao indivíduo que sofreu tentativa de suicídio e a administração de urgência de terapêutica medicamentosa.
- (C) utilizar o ambiente hospitalar como norteador de toda a linha de cuidado, porque seus recursos de suporte básico de vida são os mais avançados.
- (D) adotar o conhecimento das vulnerabilidades dos jovens, segundo a ideologia de gênero, para nortear o planejamento da construção do ciclo de vida e do cuidado.

— QUESTÃO 15 —

A concepção de Clínica Ampliada e a proposta do Projeto Terapêutico Singular requerem uma anamnese que ultrapasse a anamnese tradicional, constituindo-se em uma anamnese ampliada. Esse modelo incorpora aspectos da saúde mental do indivíduo, além da sua história clínica. Considerando essa abordagem, essa investigação deve abordar alguns aspectos essenciais, tais como:

- (A) descobrir o sentido da doença para o usuário, conhecer as singularidades do sujeito, avaliar se há negação da doença e os possíveis ganhos secundários com a situação.
- (B) conhecer quais são os projetos financeiros, afetivos e econômicos do sujeito, identificar os desejos preponderantes do usuário, fazer sua história de vida e levantar suas fobias principais.
- (C) identificar o grau de dependência do sujeito diante de sua doença, suas vulnerabilidades psíquicas, estabelecer as afetividades comunitárias e o capital social do indivíduo no seu meio vivencial.
- (D) descobrir as dependências financeiras e econômicas, identificar o impacto da doença na sua psique, situar cada sintoma em relação aos seus sentimentos e aos de seu contexto social e comunitário.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 16 —

O uso dos inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA) retarda a progressão da doença renal crônica. Dentre os objetivos que justificam o emprego dos fármacos enalapril e benazepril está:

- (A) diminuir a filtração de proteínas com diminuição da proteinúria.
- (B) aumentar a absorção intestinal e a reabsorção tubular renal de cálcio e fosfato com melhora do hiperparatireoidismo secundário renal.
- (C) aprisionar o fósforo no intestino e obter mais rapidez em sua excreção, com melhora do hiperparatireoidismo secundário renal.
- (D) aumentar a pressão hidrostática intraglomerular, aumentando a filtração de creatinina e atenuando a azotemia.

— QUESTÃO 17 —

A pele é o maior órgão do organismo e, em virtude de sua exposição, sofre várias agressões, resultando em lesões cutâneas. A alteração de espessura que cursa com espessamento crônico da pele, com acentuação dos sulcos cutâneos, conferindo a ela aspecto quadriculado ou de favos de mel, dá-se o nome de

- (A) hiperqueratose.
- (B) liquenificação.
- (C) esclerose.
- (D) verrucosidade.

— QUESTÃO 18 —

O sinal clínico, relacionado à locomoção, de maior frequência no tromboembolismo aórtico felino, é a

- (A) hemiparesia.
- (B) monoparesia de membro anterior.
- (C) paraparesia.
- (D) tetraparesia.

— QUESTÃO 19 —

A êmese pode ser induzida em cães e gatos para desconaminação gástrica, mediante intoxicação pela via oral. Um exemplo de agente indutor da êmese é:

- (A) clara de ovo.
- (B) carvão ativado.
- (C) peróxido de hidrogênio a 3%.
- (D) solução fisiológica a 0,9%.

— QUESTÃO 20 —

A atopia canina é doença geneticamente programada na qual o paciente torna-se sensibilizado a antígenos ambientais. Nos cães não atópicos, a doença não se desenvolve. Na patogenia e nos sinais clínicos desta dermatopatia há:

- (A) reações de hipersensibilidade do tipo III e IV, culminando em áreas focais de necrose e ulceração, nódulos eritematosos e pododermatite pruriginosa.
- (B) reação de hipersensibilidade do tipo I, do tipo tardia e basofílica cutânea, com surgimento de erupções papulocrostosas, alopecia, escoriações, crostas e caspas.
- (C) reação de hipersensibilidade do tipo III, com surgimento de prurido intenso, associado à dermatite seborreica e pustular superficial ou profunda.
- (D) reação de hipersensibilidade do tipo I com produção de IgE e IgG específicas para o alérgeno, com prurido intenso que, geralmente, envolve face, patas, cotovelos e ventre.

— QUESTÃO 21 —

Em cães e gatos, para inibir a atividade de proteases que degradam o estroma corneal na úlcera de córnea colagenolítica, também chamada de ceratomalacia ou *Melting*, pode-se utilizar colírio de:

- (A) atropina.
- (B) diclofenaco sódico.
- (C) dorzolamina.
- (D) EDTA.

— QUESTÃO 22 —

Um cão da raça Rottweiler, com um ano de idade, apresentando histórico de blefaroespasmos constantes e secreção ocular bilateral há aproximadamente dois meses, foi atendido por um médico veterinário. Durante o exame físico, observou-se bilateralmente: blefaroespasmos acentuados, inversão da margem palpebral inferior de forma acentuada, secreção seromucosa, epífora e hiperemia escleral. O diagnóstico é:

- (A) ectrópio.
- (B) entrópio.
- (C) distiquíase.
- (D) triquíase.

— QUESTÃO 23 —

Um cão sem alteração na consciência nem nos nervos cranianos, que apresenta ataxia proprioceptiva com paraparesia, com reflexos espinhais preservados nos membros torácicos e aumentados nos membros pélvicos, terá uma lesão entre:

- (A) C1–C5
- (B) C6–T2
- (C) T3–L3
- (D) L4–S3

— QUESTÃO 24 —

Uma cadela da raça Schnauzer miniatura, com dez meses de idade, foi atendida no hospital veterinário. Ela apresentava histórico de desorientação, tinha andar compulsivo e pressionava a cabeça contra obstáculos; estes sintomas foram verificados há aproximadamente duas semanas. Também apresentou crises convulsivas. Na radiografia contrastada, com injeção em veia mesentérica, pôde-se observar contraste contornando o fígado e desembocando na veia cava caudal. Nesse caso, os sinais neurológicos apresentados pelo paciente são decorrentes de:

- (A) níveis de amônia aumentados.
- (B) níveis de ureia aumentados.
- (C) hipertensão sistêmica.
- (D) hipertensão intracraniana.

— QUESTÃO 25 —

Uma cadela da raça Pug, com seis anos de idade, apresentou histórico de tosse seca, principalmente durante à noite. Na radiografia lateral torácica, observou-se aumento do átrio esquerdo, com estreitamento do brônquio principal, sendo que o parênquima pulmonar apresentava-se sem alterações significativas. Nesse caso, a provável causa da tosse é:

- (A) estreitamento do brônquio principal.
- (B) edema pulmonar.
- (C) hipertensão pulmonar.
- (D) síndrome do braquicéfalo.

— QUESTÃO 26 —

A ingestão de cebola ou alho pode causar intoxicação em cães e gatos em decorrência

- (A) da estimulação do sistema nervoso central, causando taquicardia e taquipneia.
- (B) da oxidação da hemoglobina em metahemoglobina, causando hemólise.
- (C) de reações idiossincráticas por diferenças enzimáticas, causando doença renal aguda.
- (D) da toxina fungicida denominada persina, responsável por desencadear acúmulo de líquido nos pulmões, dificultando a respiração e oxigenação.

— QUESTÃO 27 —

São padrões de sutura invaginantes:

- (A) Lember, Cushing e Connell.
- (B) Contínua simples, Wolff e Cushing.
- (C) Sultan, Wolff e Lember.
- (D) Connell, isolado simples e Schimieden.

— QUESTÃO 28 —

A capilaridade é o processo pelo qual os fluidos e as bactérias penetram as fibras de fios multifilamentados. Sendo assim, os fios que apresentam essa característica são:

- (A) poliamida e poliglecaprone.
- (B) seda e poliéster.
- (C) polidioxanona e poliglecaprone.
- (D) poliamida e poliéster.

— QUESTÃO 29 —

Um cão Boxer, de oito anos, foi submetido à remoção de um tumor cutâneo localizado na região lateral do tórax. A exérese do nódulo gerou um defeito quadrado na pele do animal, sendo que havia pele móvel disponível apenas em um dos lados do defeito, para permitir seu fechamento. Qual técnica reconstrutiva deve ser empregada neste caso?

- (A) Retalho semicircular.
- (B) Retalho de avanço unilateral.
- (C) Retalho de duplo pedículo.
- (D) Retalho de transposição.

— QUESTÃO 30 —

A cirurgia hepática pode ser necessária a fim de se obter uma amostra de tecido para fins diagnósticos, ou mesmo para remover nódulos ou áreas lesionadas do fígado. São complicações que podem ser observadas após estes procedimentos cirúrgicos:

- (A) peritonite séptica e esplenomegalia.
- (B) hemorragia e esplenomegalia.
- (C) hemorragia e peritonite biliar.
- (D) peritonite química e septicemia.

— QUESTÃO 31 —

Um gato adulto, sem raça definida, foi atendido apresentando dispneia moderada e histórico de atropelamento. Ao exame radiográfico, foi diagnosticado um quadro de hérnia diafragmática. Após a correção cirúrgica do defeito diafragmático, qual importante manobra deve ser realizada para restabelecer a pressão negativa intratorácica?

- (A) Toracocentese.
- (B) Toracotomia.
- (C) Abdominocentese.
- (D) Toracostomia.

— QUESTÃO 32 —

Em sutura de órgãos parenquimatosos, qual é o tipo de material de sutura que deve ser empregado?

- (A) Multifilamentar inabsorvível.
- (B) Monofilamentar absorvível.
- (C) Multifilamentar absorvível.
- (D) Monofilamentar inabsorvível.

— QUESTÃO 33 —

Concernente à indicação e aos princípios biomecânicos da fixação intramedular, o pino intramedular possui resistência à aplicação de:

- (A) cargas axiais, baixa resistência a cargas de dobramento ou rotacionais e falta de fixação com o osso.
- (B) cargas axiais, baixa resistência a cargas de dobramento ou rotacionais e boa de fixação com o osso.
- (C) cargas de dobramento, baixa resistência a cargas axiais ou rotacionais e falta de fixação com o osso.
- (D) cargas de dobramento e axiais, baixa resistência a cargas rotacionais e boa de fixação com o osso.

— QUESTÃO 34 —

A regurgitação mitral ocorre quando o sangue extravasa retrogradamente da valva mitral para o átrio esquerdo durante a sístole atrial esquerda. Nesse contexto, tipicamente, a degeneração valvar mixomatosa ocorre em cães

- (A) jovens e de raças de pequeno porte, ao passo que a displasia congênita da valva mitral ocorre mais comumente em cães de raças grandes e gigantes.
- (B) jovens e de raças grandes e gigantes, ao passo que a displasia congênita da valva mitral ocorre mais comumente em cães de raças de pequeno porte.
- (C) idosos e de raças grandes e gigantes, ao passo que a displasia congênita da valva mitral ocorre mais comumente em cães de raças de pequeno porte.
- (D) idosos e de raças de pequeno porte, ao passo que a displasia congênita da valva mitral ocorre mais comumente em cães de raças grandes e gigantes.

— QUESTÃO 35 —

O diagnóstico por imagem do colapso de traqueia em cães, utilizando radiografias laterais do pescoço e tórax, realizadas durante a inspiração e expiração, fornecem o diagnóstico em aproximadamente 65% dos pacientes com colapso de traqueia grave. Nesses casos, espera-se que:

- (A) a traqueia cervical colapse na inspiração e que a traqueia torácica colapse durante a expiração.
- (B) a traqueia cervical colapse na expiração e que a traqueia torácica colapse durante a inspiração.
- (C) a traqueia cervical e a traqueia torácica devem colapsar durante a inspiração.
- (D) a traqueia cervical e a traqueia torácica devem colapsar durante a expiração.

— QUESTÃO 36 —

São exemplos de afastadores autoestáticos:

- (A) Balfour, Gelpi, Hohmann.
- (B) Balfour, Gelpi e Weitlaner.
- (C) Balfour, Hohmann e Weitlaner.
- (D) Gelpi, Hohmann e Weitlaner.

— QUESTÃO 37 —

No diagnóstico de gestação em cadelas e gatas, radiograficamente, a mineralização do esqueleto fetal ocorre

- (A) com 45 dias, após o pico de hormônio luteinizante na cadela, e entre 25 a 29 dias antes do parto nas gatas.
- (B) com 45 dias, após o pico de hormônio luteinizante na gata, e entre 25 a 29 dias antes do parto nas cadelas.
- (C) com 25 dias, após o pico de hormônio luteinizante na cadela, e entre 35 a 40 dias antes do parto nas gatas.
- (D) com 25 dias, após o pico de hormônio luteinizante na gata, e entre 35 a 40 dias antes do parto nas cadelas.

— QUESTÃO 38 —

A ovário-histerectomia é frequentemente realizada em cadelas e gatas para prevenir o estro e filhotes indesejados. Quanto à técnica de acesso cirúrgico mais apropriada neste caso, em cadelas, a incisão deve ser feita

- (A) imediatamente caudal à cicatriz umbilical para facilitar a exposição dos ovários. Nas gatas, para facilitar a exposição do corpo uterino, a incisão deve ser feita no terço médio do abdome cranial.
- (B) imediatamente cranial à cicatriz umbilical para facilitar a exposição dos ovários. Nas gatas, para facilitar a exposição do corpo uterino, a incisão deve ser feita no terço médio do abdome caudal.
- (C) imediatamente caudal à cicatriz umbilical para facilitar a exposição dos ovários. Nas gatas, para facilitar a exposição do corpo uterino, a incisão deve ser feita no terço médio do abdome caudal.
- (D) imediatamente cranial à cicatriz umbilical para facilitar a exposição dos ovários. Nas gatas, para facilitar a exposição do corpo uterino, a incisão deve ser feita no terço médio do abdome cranial.

— QUESTÃO 39 —

Das neoplasias testiculares, o tumor que produz hormônio estrogênico e, por conta disto, pode fazer com que o cão apresente sinais de hiperestrogenismo, tais como alopecia simétrica bilateral, aumento mamário, micção agachada e redução da libido, é o

- (A) tumor de mastócitos.
- (B) tumor da célula de Sertoli.
- (C) tumor de células germinativas.
- (D) tumor da célula intersticial (Leydig).

— QUESTÃO 40 —

A monitoração durante anestesia geral possibilita antecipar eventuais problemas e respostas aos anestésicos e/ou do quadro do paciente. É parâmetro e método de avaliação durante a anestesia geral de cães e gatos, respectivamente:

- (A) a avaliação de dor, por meio de escalas de analgesia.
- (B) a presença de arritmias, por meio do pulso oxímetro.
- (C) a pressão arterial, pelo método indireto, com o doppler.
- (D) a oxigenação, por capnografia.

— QUESTÃO 41 —

A avaliação da hemogasometria arterial é um método padrão-ouro para avaliação do status acidobásico, eletrolítico e ventilatório do paciente. Um paciente canino, na avaliação pré-anestésica, com o seguinte exame de hemogasometria arterial:

pH = 7,43
PaO ₂ = 78
PaCO ₂ = 41
HCO ₃ ⁻ = 21
StO ₂ = 90%
Cl ⁻ = 110
iCa = 1,4
Na ⁺ = 152
K ⁺ = 4,5

Apresenta:

- (A) acidose metabólica com alcalose respiratória, levando o pH a um estado aparente de normalidade.
- (B) alcalemia leve relacionada ao alto valor de bicarbonato.
- (C) hipoxemia leve, sem distúrbio ácido-base.
- (D) hipoventilação, com aumento da pressão parcial de oxigênio no sangue.

— QUESTÃO 42 —

A lidocaína é um anestésico local que age bloqueando a abertura de canais de Na⁺ e, em menor grau, Ca⁺. Em casos emergenciais, o uso de sua infusão contínua promove:

- (A) efeito antiarrítmico.
- (B) efeito vasopressor.
- (C) redução da pressão arterial.
- (D) redução da pressão intracraniana.

— QUESTÃO 43 —

Um paciente canino fêmea, de nove anos, com 14 kg, sem raça definida, chega ao pronto atendimento com histórico de vômito, dor e aumento do abdome há dois meses. Foi relatado o uso rotineiro de hormônios anticoncepcionais. Em um primeiro exame clínico e de imagem, constata-se choque séptico devido à piometra e ruptura uterina. Na estabilização do quadro para a cirurgia, inicia-se a fluidoterapia e constata-se hipotensão grave ($PAS < 60$ mm/Hg). Desta forma, para aumentar a pressão arterial, utiliza-se:

- (A) norepinefrina em infusão 0,1 – 3 µg/kg/min.
- (B) dobutamina em infusão 5 µg/kg/min.
- (C) epinefrina em infusão 20 – 30 µg/kg/min.
- (D) atropina 0,044 mg/kg.

— QUESTÃO 44 —

Um felino de 3,0 kg precisa receber 10 mL/kg/h de ringer lactato durante o transoperatório. Para isso, será usado o equipo microgotas (1 mL = 60 gotas), e o gotejamento por minuto deverá ser de

- (A) 15 gotas por minuto.
- (B) 30 gotas por minuto.
- (C) 45 gotas por minuto.
- (D) 60 gotas por minuto.

— QUESTÃO 45 —

Um cão de 5,0 kg apresentou hipotensão e precisa receber infusão de dopamina (5 mg/mL) na dose de 10 µg/kg/min, em conjunto com a fluidoterapia (Ringer Lactato) na taxa de 10 mL/kg/h. Nesse caso, qual deverá ser o volume em mL que deve ser inserido em 250 mL do frasco de Ringer Lactato?

- (A) 3 mL
- (B) 6 mL
- (C) 9 mL
- (D) 12 mL

— QUESTÃO 46 —

O coeficiente de solubilidade sangue-gás está relacionado ao tempo de indução e recuperação anestésica. Nesse caso, qual é o anestésico inalatório que apresenta o menor coeficiente sangue-gás?

- (A) Isoflurano.
- (B) Sevoflurano.
- (C) Desflurano.
- (D) Enflurano.

— QUESTÃO 47 —

Em relação às propriedades dos anestésicos inalatórios:

- (A) o isoflurano sensibiliza o miocárdio às catecolaminas.
- (B) o halotano causa depressão da contratilidade do miocárdio, reduzindo o débito cardíaco.
- (C) o sevoflurano é isento de efeitos cardiorrespiratórios.
- (D) o halotano tem baixa metabolização hepática.

— QUESTÃO 48 —

O uso de ventilação mecânica tem crescido em medicina veterinária, auxiliando a resolução de condições respiratórias adversas durante o transoperatório. Porém, o seu uso com pressão/volume excessivos pode causar, respectivamente, as seguintes consequências:

- (A) barotrauma, hipertensão arterial e hipercapnia.
- (B) hipotensão, hipoxemia e diminuição do retorno venoso.
- (C) hipertensão craniana, hipertensão intratorácica e hipoventilação.
- (D) edema pulmonar, hipertensão arterial e hipercapnia.

— QUESTÃO 49 —

Há aumento na concentração alveolar mínima (CAM) decorrente de:

- (A) hipertermia.
- (B) hipovolemia.
- (C) fármacos que deprimem a atividade do SNC.
- (D) hipoxemia grave ($PaO_2 < 40$ mmHg).

— QUESTÃO 50 —

O propofol tem sido utilizado em medicina veterinária como anestésico geral por causa da

- (A) analgesia transoperatória ideal.
- (B) taxa de metabolização hepática desprezível.
- (C) eliminação renal, independente de conjugação hepática.
- (D) farmacocinética, que proporciona rápido despertar com mínimos efeitos cumulativos.